

VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE RELACIONADA À CRISE EDUCACIONAL DO PAÍS

VIOLENCE AND CRIMINALITY RELATED TO THE EDUCATIONAL CRISIS OF THE COUNTRY

SILVA, Rafael Queiroz¹
BANDEIRA, Thiago Francisco Marchetti Nunes²

RESUMO

Pretende-se neste artigo abordar aspectos teóricos, que demonstram de início como se deu a violência na sociedade e como esta progrediu no decorrer tempo, por meio da história, até nos dias atuais mostrando qual seria o principal aspecto que ainda não foi alterado, para que esta realidade de violência e criminalidade no país hoje fosse diferente. Esta crise é decorrente da educação ministrada no Brasil, que carrega grande peso das críticas do mau desenvolvimento do país. A educação do Brasil possui fatos alarmantes de total descaso do governo, em relação ao pagamento dos salários dos professores, que além de serem desvalorizados, ainda não recebem as devidas gratificações dentro daquilo que é mérito curricular de cada profissional da educação e assim não obtém uma produtividade mais adequada. Muitas escolas não possuem sequer estrutura para receber os alunos, e ainda existe um grande número de crianças no país que não foram alfabetizadas e nem sequer pisaram nas escolas. Tudo isto resume o motivo da propagação e aumento das taxas de violência e criminalidade no Brasil, com isso as crianças crescem sem nenhum discernimento do que é certo ou errado e sem base do ensino fundamental de aprendizagem e acabam tomando caminhos distintos sob influências negativas. Faltam também iniciativa e investimento do governo em políticas de expansão, por exemplo, dos colégios militares e até mesmo colégios sem militarização para transformar a sociedade brasileira e caminhar para o avanço educacional e diminuição da violência em decorrência da criminalidade.

¹ Aluno Soldado Queiroz do Curso de Formação de Praça do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, rafaelcafe19995@gmail.com; Anápolis-GO

² Professor orientador: Thiago Francisco Marchetti Nunes Bandeira; Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás evangelistathiagobandeira@hotmail.com, Anápolis-GO, Fevereiro de 2018.

Palavras-chave: Criminalidade; Educação; Escolas.

ABSTRACT

The aim of this article is to discuss theoretical aspects, which demonstrate at the outset how violence has taken place in society and how it has progressed in the course of time, through history, to the present day showing what would be the main aspect that has not yet been altered, that this reality of violence and crime in the country today was different. This crisis is due to the education given in Brazil, which carries great weight from the criticisms of the poor development of the country. Brazil's education has alarming facts of total neglect of the government, in relation to the payment of teachers' salaries, which in addition to being devalued, still do not receive the due rewards within what is curricular merit of each education professional and thus does not obtain productivity. Many schools do not have a structure to receive students, and there are still a large number of children in the country who have not been literate and have not even stepped foot in the schools. All this sums up the reason for the spread and increase of rates of violence and crime in Brazil, so children grow up without any discernment of what is right or wrong and without foundation of learning elementary school and end up taking different paths under negative influences. There is also lack of government initiative and investment in expansion policies, for example, in military colleges and even non-militarized colleges to transform Brazilian society and move towards educational advancement and decrease in violence as a result of crime.

Keywords: Crime; Education; Schools.

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade existem vários problemas que estão bastante abertos à reflexão e a discussão pública e outros que estão um pouco mais distantes dos olhos da população. Há sociedade consegue observar que hoje o Índice de criminalidade está bastante elevado, que em muitos locais do país é fácil encontrar uma criança com uma arma na mão e cometendo roubos e furtos.

Estas banalidades mesmo tendo se tornado algo cotidiano, em alguns casos, comum, isto é algo que ainda fere os olhos de qualquer cidadão independente de qualquer ética e moral.

Qual mãe quer ver o filho no mundo das drogas aos doze anos, correndo risco de vida e colocando a vida dos outros em perigo?

Nenhuma mãe é capaz de desejar isto a um filho, independente de quem seja e como se comporta dentro de casa ou lá fora, na rua. O que ela quer é um filho bem educado, que aos doze não rouba nem usa drogas, mas que é bem alfabetizado e já deu início em um futuro de qualidade a partir de uma escola que vai torná-lo um verdadeiro cidadão.

É aí que se encontra o problema, a falta de qualidade e de ampliação da educação nas comunidades, nos bairros e cidades mais carentes é o que causa hoje o aumento do índice de criminalidade e violência no país, que está a ponto de explodir.

Este é o verdadeiro sentido pelo qual a população brasileira se encontra cega, e continuará, a falta da própria educação que aqueles também não receberam, tornou o país o que ele é hoje, cheio de passividade e nada de o gigante acordou como expressado nas manifestações quando houve o estouro da corrupção no país.

Em toda época de manifestação, de mudança de governo de quebra em frente ao Congresso Nacional e em todo território brasileiro, são discutidos, saúde, educação, segurança e fome, estes são também objetos de foco dos discursos que surgem em época de eleição, porém está educação se pauta como necessária apenas para diminuir o desemprego do país, para formar mais pessoas no ensino superior e para que muitos tenham o direito de pelo menos ser alfabetizada, esta educação por meio deste viés também é necessária? Sim.

Entretanto estes não observam que estão sendo totalmente hipócritas, ao não ver que toda a nação brasileira é enganada e pisoteada por aqueles que não usam os tributos obrigatórios de forma correta. Educação para alfabetizar e diminuir o nível de pessoas desempregadas é pouco, muito pouco, o que o Brasil necessita é de qualidade e ampliação, estas sim deveriam ser palavras dos discursos para as eleições dos próximos anos.

Se a igualdade e os direitos humanos são para todos, então porque o governo não oferece ensino de qualidade nas comunidades, tão quando oferecem em algumas escolas públicas do país? Ou porque não se militariza todos os colégios do país? Já que os índices de aprendizagem e de disciplina destas instituições, só foram positivos até agora e tendem a se positivar cada vez mais, e cada vez mais cedo os jovens e crianças entram para o mundo do crime pela falta de estruturação familiar, incentivo, condições sociais etc.

É fácil o acesso neste caminho e de muito interesse daqueles mais vulneráveis, pois veem ali uma facilidade maior de poder ter uma quantidade alta de dinheiro sem ter saído do suor de um trabalho e em curto espaço de tempo.

A sociedade mais uma vez é hipócrita ao imaginar que o crime se aprende apenas nas prisões e nas ruas, sendo que qualquer local inclusive a escola é local para as gangues e outros indivíduos marginalizados agirem e provocarem certa alienação em crianças e adolescentes que são facilmente induzidos.

Existem milhares de escolas mal administradas com disciplina não muito elevada, das quais os professores que lá lecionam têm medo de certos comportamentos de alunos que hoje em dia se impõe facilmente contra o posicionamento dos professores, e os agridem simplesmente por terem tirados uma nota baixa durante um teste avaliativo ou por não permitir o comportamento de muitos que vão para causar anarquia e outros que querem entrar portando substancia similares a produtos entorpecentes.

Onde o Brasil vai parar? Se não em buraco maior do qual, que já está se afundando? Saber votar é um discurso bem antigo, mas quem sabe com algo antigo, como encontrar pessoas éticas e morais para o governo, possa transformação a educação é assim transformar o país, baixando os níveis de criminalidade e violência para assim a nação brasileira viver em paz.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE NA HISTÓRIA

Nos tempos primitivos a violência por si, poderia ser definida como um dos principais meios de sobrevivência com o uso da agressividade, visto que, o único exemplo de convivência em sociedade que os primatas tinham era a interação dos animais entre si, ou seja, os mesmos lutavam entre si, por alimento em razão da própria vida.

Sendo assim com a evolução da sociedade, o índice de violência se elevou por diversos motivos, que podem envolver etnia, cultura, diferencial político, e principalmente a desigualdade social e outros problemas sociais que atingiram e atingem a sociedade brasileira.

A desigualdade social que pode ser conceituada como fato que afeta principalmente os países não desenvolvidos e subdesenvolvidos, onde não há um equilíbrio no padrão de vida dos seus habitantes marcada principalmente pela desigualdade econômica quanto à renda que é distribuída heterogeneamente na sociedade sendo uns detentores de muitos bens, enquanto outros vivem na extrema miséria, pois bem esta é bem presente no Brasil desde a colônia, com os portugueses e a escravidão foi o inicio da história de um país que se desenvolveu com violência, dor, miséria, sendo o país gerido por um poder não brasileiro, que deixou o país e sua população

a mercê, além de trazer seus criminosos e a população desmoralizada de Portugal para o Brasil. Para o melhor entendimento.

A partir da própria história do Brasil, chega-se a revolução industrial quando houve mais desigualdades sociais, miséria e banalidades como violência infantil, violência contra a mulher e muita falta de educação, visto que para o Brasil se industrializar houve o êxodo rural que provocou grande volume de pessoas à volta das indústrias e em consequência do crescimento desenfreado da população, houve o desenvolvimento dos cortiços, que ao longo do tempo se tornaram nossas comunidades (favelas).

Assim se chega ao Brasil atual, que tem como conceito de violência usar a agressividade de forma intencional e excessiva para ameaçar ou cometer algum ato que resulte em acidente, morte ou trauma psicológico de qualquer indivíduo, sem distinção.

Nessa pode se manifestar de diferentes formas, como violência física, urbana, contra mulher ou violência infantil, guerra, tortura, preconceito ou assassinato. A palavra violência tem sua origem relacionada com o termo “violação” (*violare*) e deriva do Latim “*violentia*”, que significa “veemência, impetuosidade”.

Mas depois de tantas evoluções na tecnologia e na ciência, ainda não se conseguiu desenvolver e implantar uma educação melhor para a população brasileira, com isso a violência vem se instalando cada vez mais, e elevando o índice de criminalidade ao ápice.

A criminalidade é o conjunto do qual a violência faz parte, ou grau dos crimes num determinado meio, palavra que se deriva de crime um ato que viola uma regra moral, ou formalmente dizendo, uma violação da lei penal incriminadora, ou uma ação ou omissão que se procura evitar, mostrando ao indivíduo a possibilidade de ser penalizado, porque constitui ofensa a um bem jurídico individual ou coletivo.

Em relação a isto o Brasil possui um déficit quase geral, visto que as estruturas para ressocialização de indivíduos, ou seja, o sistema prisional não acompanha os altos níveis da criminalidade. Atualmente com a grande quantidade de crimes que se diferenciam de cidade pra cidade, podemos considerar que há vários fatores que estão relacionados à modernidade que afetam os indivíduos, levando os a prática de tal.

Podem-se incluir nestes fatores os próprios valores que vêm da educação familiar, a desestruturação das famílias, a pobreza concentrada em determinadas regiões, as punições diferenciadas e muitos outros fatores que poderiam ser resolvidos simplesmente com o investimento concentrado na educação.

No Brasil há uma desigualdade tremenda, que pode ser observada ao entrarmos na geografia do país e ir de região em região, o Sul obtém uma vasta qualidade de vida, indústrias

que geram empregos desenfreadamente, já no nordeste, por exemplo, falta água, a pobreza e a miséria do país se concentram em grande parte lá.

Enquanto que outras regiões o grau de exclusão social é bastante elevado, há ainda as redes de organizações sociais atuantes na comunidade como instituições públicas, igrejas, projetos educacionais para jovens e crianças são praticamente excessos.

Dessa forma a criminalidade no país só tende a aumentar e elevar o Brasil ao 1º lugar no ranking, os locais de grande vulnerabilidade social continuaram mais vulneráveis, jovens com baixa renda e baixos índices de emprego se refugiaram na criminalidade, na violência, aumentando os índices de roubo e homicídios diários, ou seja, locais onde há grande presença de desordem social, serão cada vez mais impossíveis de se controlar e então de oferecer-se segurança de qualidade, deixando bem claro que tudo poderia ter sido resolvido desde a antiguidade apenas com educação de qualidade, que poderia sanar todos estes problemas e elevar o Brasil ao nível superior de país.

Ao nos tratarmos de direitos a violência também abrange todos os atos de violação dos direitos: culturais, civis (liberdade, privacidade, proteção igualitária); sociais (saúde, educação, segurança, habitação); econômicos (emprego e salário); e políticos (participação política, voto), porém muito se fala de direitos humanos e pouco se cumpri, podendo observar-nos próprios dados oferecidos pelo fórum brasileiro de segurança pública registrados, em 2015, 59.080 homicídios, 28,9 mortes a cada 100 mil habitantes, Mais de 318 mil jovens foram assassinados no Brasil entre 2005 e 2015.

Apenas em 2015, foram 31.264 homicídios de pessoas com idade entre 15 e 29 anos, os homens jovens continuam sendo as principais vítimas: mais de 92% dos homicídios acometem essa parcela da população, a cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 71 são negras.

De acordo com informações do Atlas, os negros possuem chances 23,5% maiores de serem assassinados em relação a brasileiros de outras raças, já descontado o efeito da idade, escolaridade, do sexo, estado civil e bairro de residência.

2.2 CRISES EDUCACIONAIS NO BRASIL

A educação conceitualmente pode se dar como ato de disciplinar ou educar. Dentro da história em que esta se desenvolveu, significa o meio em que costumes valores e hábitos de uma determinada sociedade são transferidos de geração em geração, fazendo com que a educação fosse formada a partir das necessidades do cotidiano e experiência vivida por cada indivíduo.

No sentido mais técnico a educação é um processo que esta em constante desenvolvimento do intelectual, da moral e da física do ser humano, para integrar melhor o indivíduo em sociedade e levá-lo a um convívio melhor com os diversos grupos em que esta inserida.

No Brasil, assim como diz a Lei de Diretrizes e Bases, a Educação divide-se em dois níveis, a educação básica e o ensino superior. A educação básica compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Ao pesquisar sobre a educação do país, o que encontramos, não são belas palavras como esta é conceituada e sim dados tenebrosos que nos permite refletir que nunca tivemos ou nunca teremos uma educação de qualidade visto que o Brasil ocupa o 53º lugar em educação, entre 65 países avaliados (PISA).

Mesmo com o programa social que incentivou a matrícula de 98% de crianças entre 6 e 12 anos, 731 mil crianças ainda estão fora da escola (IBGE). O analfabetismo funcional de pessoas entre 15 e 64 anos foi registrado em 28% no ano de 2009 (IBOPE); 34% dos alunos que chegam ao 5º ano de escolarização ainda não conseguem ler (Todos pela Educação); 20% dos jovens que concluem o ensino fundamental, e que moram nas grandes cidades, não dominam o uso da leitura e da escrita (Todos pela Educação).

Professores recebem menos que o piso salarial (et. al., na mídia). Tudo isto é provocado no país e muito se fala de uma transformação educacional que nunca chega às escolas e uma reeducação de professores que nunca chega às faculdades, tudo isto escrito em livros, revistas e esta principalmente na promessa de muitos políticos, mas a ação em si, ou seja, a aplicação não sai do papel.

O que realmente acontece é a redução dos custos dos salários dos profissionais da área, a desvalorização de suas pós-graduações e doutorados que desestimulam totalmente os professores na busca desde, por não receberem suas devidas gratificações, acontecem que muitas escolas e faculdades do país não possuem estrutura nem mesmo para receber os alunos, que em consequência provoca o que observamos nos dados, crianças de 12 anos que nunca foram à escola e não são alfabetizadas.

Digamos que mesmo que o país queira com a vinda de novos governos melhore realmente a educação, ainda seria necessário, uma pratica coletiva de parceria da sociedade com o governo, pois para a transformação ocorrer é necessário planejamento, condições estruturais, organização e disso, outros fatores que estão associados à transformação na forma de alfabetizar de se ensinar a interpretar, do incentivo a pesquisa visando o aprendizado em primeiro lugar de

cada aluno, para que este passe para o próximo ano e não dando valor a aquilo que chamamos de nota.

Nota dentro da educação não significa que por este motivo o aluno será um indivíduo melhor lá fora, totalmente distante dos altos níveis de criminalidade e violência.

2.3 SURGIMENTOS DAS ESCOLAS MILITARES

O Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) é formado por trinta e seis colégios militares. Encontra-se sob o controle da Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial, por sua vez subordinada ao Departamento de Educação e Cultura do Exército - DECEX (anteriormente Departamento de Ensino e Pesquisa - DEP).

Esta modalidade de ensino que parece ser tão atual e moderna nos engana, pois foi introduzida no Brasil ainda no período colonial, com a vinda dos portugueses ao país houve uma das grandes preocupações quanto à defesa do território.

Assim, começaram a ver a necessidade de formar oficiais capacitados para liderar homens com conhecimento técnico profissional e autoridade. “Então os oficiais passariam a ser fundamental, novas estruturas militares montadas com base na disciplina, na instrução e na lealdade à Coroa Portuguesa daria se início a construção de um sistema de ensino militar.

Porém, foram um longo processo entrelaçado às questões políticas, diplomáticas, econômicas e históricas da complexa construção do Estado Brasileiro e assim desde 1960 as discussões quanto ao assunto, tomaram uma repercussão maior e a necessidade de uma melhora na educação que se daria com a implantação de escolas militares em todo o país, somente em 2013 deu se inicio as implantações e a transformação do ensino em muitas escolas, com a passar do tempo houve uma maior aceitação da população a favor desde forma de ensino e seus benefícios.

De acordo com o comandante de Ensino da PM, Coronel Anésio Barbosa Junior, o diferencial das escolas militares é a busca pela melhoria do ensino com a participação efetiva da comunidade, na tentativa de identificar e resolver os problemas e desenvolver as melhores práticas educacionais, diz também que a maior preocupação é contribuir para que os jovens possam se capacitar para o desenvolvimento de suas vidas, para a realização de seus sonhos, que possam ser produtivos

e ingressar facilmente no mercado de trabalho.

Desde ponto de vista pode se observar que o progresso para um país melhor, vem se desenvolvendo desde 2013, o que se observa é que esta idéia ótima poderia se transformar em excelente e salvar o país de toda a criminalidade caso o Colégio Militar tivesse uma porcentagem quase total de amplitude no país, para isso são necessários mais investimentos, junto à colaboração da sociedade que deve pedir e optar pela transformação dos colégios e exigir que seus filhos lá estudem, para que desta forma o brasileiro possa crescer dentro de uma escola com bom ensino fundamental e aprender a disciplina e a necessidade pelo estudo desde pequenos e assim crescerem almejando um excelente futuro, honrando aquilo que foi lhe ensinado desde cedo.

Uma pesquisa de doutorado feita na USP (Universidade de São Paulo) mostra que a cada investimento de 1% na educação, 0,1% do índice de criminalidade é reduzido. O estudo que comprova a potencialidade da escola como um fator para influenciar o comportamento dos alunos e reduzir a violência e a criminalidade do país, então observando pelo viés que foi dito, as escolas militares ditaram o progresso do país para uma margem menor de criminalidade.

Nesta mesma pesquisa detecta que, para isso, é necessário que a escola funcione como um espaço para desenvolver conhecimento, pois em caso de violência dentro da própria escola, o que não ocorre nas escolas militares, à possibilidade de outro aluno se tornar violento é quase de 2%. Violência como depredação de patrimônio público, tráfico de drogas e a coerção por parte de gangues pode mudar completamente o comportamento dos alunos e por maioria são facilmente influenciados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CRISES EDUCACIONAIS NA ATUALIDADE

Não há possibilidade de se falar em crise educacional sem falar em ma formação de professores e situações de violência e indisciplina em contexto escolar, presentes principalmente em escolas públicas. Portanto, falaremos quanto à relação direta, deste tema na atualidade e os sintomas desta violência refletida nas escolas de todo o Brasil.

As escolas públicas não estão preparadas para receber e atender as diversidades existentes de cada aluno, visando atender de forma diferenciada aqueles que necessitam de tratamento especial, muitos, por exemplo, têm dificuldade de serem alfabetizados, outros da mesma sala já possuem facilidade, a educação atual, é o que é, porque o mesmo sistema de

ensino é utilizado em todas as escolas sem se adequar a todos por igual, deixando de oferecer o que cada indivíduo tem por necessidade.

No caso do indivíduo que tem dificuldade de ser alfabetizado o sistema deveria ser capaz de suprir a necessidade, e fazer com que este aluno aprenda a ler e escrever da mesma forma que os outros indivíduos da mesma turma ou escola, sem ser aprovado e passado para próxima série com tamanhos déficits.

Dentro deste problema encontra-se o fato também, deste sistema ser totalmente desatualizado, pois além de não atingir todos os indivíduos por igual, ainda está totalmente atrasada em relação de tecnologia e as novas formas de ensino, que podem ajudar o aluno a aprender e tirar suas dúvidas ao sanadas em sala de aula de forma mais rápida e melhor, fator que envolve a falta de investimento do governo.

Neste mesmo assunto de falta de investimento relaciona-se outro de diversa magnitude, que abrange os professores e sua desvalorização quanto ao investimento de melhores qualificações oferecidas aos professores municipais e estaduais, além do não pagamento ou aumento do salário destes quanto suas formações profissionais de cada área, professores mestrados ou doutorados, que recebem o mesmo salário de outros recém-formados, fazendo com que o mérito e a forma de vontades destes sejam totalmente desvalorizados e jogados definitivamente no lixo.

Tudo isso colaborou e colabora pelas escolas que temos hoje, aulas ministradas, alunos desgostosos e sem força de vontade ou incentivo. Outro fator importante que deve ser falado é a relação dos fatos sociais que na maioria das vezes envolve violência, que é levada para dentro das escolas sem nenhuma resistência pela falta de segurança nestas instituições.

As escolas devem sempre procurar a readequação a novos métodos, métodos de ensino e sistemas que tratem o aluno de forma igual, tudo isso sendo observado de perto por profissionais competentes que possam garantir a segurança tanto dos alunos quanto dos professores nas escolas.

Segurança não se deve existir apenas nas ruas, mas também nas escolas. A população funciona sob coerção, principalmente jovens e adolescentes, com maior presença da polícia ou outros quais quer tipo de segurança nas escolas já seriam melhorias que se almeja todos os dias.

1980, a partir desde ano o Brasil vem sofrendo um retrocesso em relação a juventude onde a mortalidade registrada no país tem em destaque os jovens que estão perdendo a vida cada vez mais cedo. Contudo, os últimos dados disponíveis do Ministério da Saúde nos

mostram um recrudescimento do problema, uma vez que, entre 2005 e 2015, observou-se um aumento de 17,2% na taxa de homicídio de indivíduos entre 15 e 29 anos.

Contudo, diante dessas elevadas taxas de homicídios o Brasil não gero nenhum plano que reduzisse esses índices tão elevados que foram denunciados há anos por organizações não governamentais de direitos humanos e movimentos sociais.

O drama passado por esses jovens é dividido em duas faces. De um lado encontrasse a falta de educação, oportunidade estas que todos deveriam ter desde pequenos e do outro a perda de suas vidas. Todavia, ainda existente entre essas há as oportunidades laborais que faz com que os jovens tenham uma restrição material e social, direcionando-os a criminalidade.

Enquanto não houver um investimento adequado na educação infantil, fase esta, primordial a ser cultivada de maneira correta, estes problemas se repetirá por anos ou décadas.

Ao passo que, a sociedade, que segue marcada pelo temor e pela ânsia de vingança, parece clamar cada vez mais pela diminuição da imputabilidade penal, pela truculência policial e pelo encarceramento em massa, que apenas dinamizam a criminalidade violenta, a um alto custo orçamentário, econômico e social.

Diante do exposto e por análise de dados, nota-se que no país vem aumentando o número de crianças e adolescentes que tão cedo entram para o mundo do crime baseando se no grande número de apreensões realizadas que superarão o número de prisões relacionadas a adultos. Em 2012, houve um aumento, em relação a 2011, de 14,3% no número de apreensões de crianças e adolescentes por crimes como vandalismo, desacato, tráfico, lesão corporal, furto, roubo e homicídio.

Furto, roubo e tráfico de drogas, são por crianças e adolescentes os principais crimes cometidos. Nos últimos anos o grande responsável pelo aumento de tráfico de drogas foi justamente a participação de menores segundo especialistas em segurança pública.

No decorrer de um período de cinco anos as apreensões que envolveram menores teve um crescimento de 38% chegando a vinte e três mil, revelando um ritmo semelhante ao de pessoas adultas no país.

Com toda esta discussão chega se novamente as escolas militares, precisa se tornar esta idéia como ideal global para melhoria das escolas dentro do país, até hoje esta é única forma encontrada que preenche todas as garantias que uma população digna precisa para se desenvolver dentro da sociedade.

Não há índices de violência, de alunos que entraram na escola e em sala de aula com armas de fogo e cometerem algum tipo de delito grave dentro das escolas militares já existentes, estes sempre possuem segurança de qualidade dentro das escolas, autoridades que

devem ser respeitadas com o princípio da Hierarquia e Disciplina e muitas vezes são admiradas pelos alunos.

Como podemos ver tudo isto é muito diferente do grande Brasil, pois infelizmente estas escolas ainda estão em pouca quantidade e ainda não conseguiram alcançar um âmbito nacional e atingir por completo aqueles que possuem necessidade gritando por estas escolas.

Com isto observa que as escolas precisam se ajustar a esse novo papel de educadora universal, necessita repensar-se por inteiro e colocar em discussão tudo aquilo que foi discutido além de metodologia de ensino, conteúdos de ensino, formulação de regras de conduta e disciplina.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou o estudo mais amplo da educação brasileira na atualidade e sua direta relação com o aumento do índice de criminalidade do Brasil que aumenta a cada dia em decorrência da violência, todo este estudo demonstrou a importância da transformação da educação brasileira para que este problema que é hoje é considerado uma calamidade pública. Sendo este o fator principal o investimento e expansão das escolas militares por todos os estados brasileiros. Os colégios militares veem atingindo vários avanços e possibilitando uma educação de qualidade, principalmente para aqueles não têm acesso às escolas particulares, pelo grande nível de desigualdade social no Brasil.

Foi observado que esta expansão seria muita das vezes a única oportunidade que muitos encontrariam de construir um futuro melhor, com estudo de qualidade e oportunidade de expandir e crescer no mercado de trabalho, pois, tudo aquilo que muitos consideram como coerção, utilização exacerbada da autoridade ou pressão, pode levar um indivíduo a alterar o comportamento e usar muitas vezes desta autoridade para se espelharem nas formas de comportamento, postura e educação daqueles que estão à frente destas escolas, os policiais, coronéis, cabos e entre outras autoridades. Nas escolas não são ensinados às crianças e adolescentes algo que seria fundamental para o bom andamento de uma sociedade, ou como dizem os sociólogos para harmonia social, a educação e o respeito pelas autoridades, ou seja, por aqueles que pertencem à segurança do país e que muitas vezes como vem acontecendo da à vida por cada cidadão na sociedade. Deste pensamento também se conclui que, este fato tem tudo haver de novo com a educação, mas desta vez primeiramente com a educação fundamental,

ou educação moral, aquela que vem de casa, e depois pelo déficit das instituições de ensino em não enxergarem a importância deste respeito para um bom andamento da convivência social.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e desigualdade racial 2014**. Secretaria Geral da Presidência da República, Secretaria Nacional de Juventude, Ministério da Justiça e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Brasília, 2015.

CERQUEIRA, Daniel; LIMA, Renato Sergio de; BUENO, Samira. **Atlas da violência**. 2017. 1 f. Tese (Doutorado) - Curso de .. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Rio de Janeiro, 2017.

DUARTE, Hugo Garcez; DOS SANTOS, Edná Cristina Medeiros; OLIVEIRA, Amanda Roberto de. *Criminalidade e a violência no Brasil contemporâneo*. **Boletim Jurídico, Uberaba/MG, a. 13, no 1510**. Disponível em: <<https://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/artigo/4487/criminalidade-violencia-brasil-contemporaneo>>

RODRIGUES, Joana. **Em ano de eleição, ganha a educação**. 2016. 1 f. Tese (Doutorado) - Curso de Gestão de Recursos Humanos, Academia de Letras do Brasil, Juazeiro do Norte, 2016.

RODRIGUES, Higor Duarte. **Pobreza e Desigualdade social no Estado de Pernambuco: 80**. 1 f. Tese (Doutorado) - Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, Faculdade Nossa Senhora das Graças, , 2015.

ROSA, Fabiana Teixeira Da. **Pesquisas educacionais em colégios militares do Brasil: Estado da Arte**. 2012. 1 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade de Santa Catarina, Florianópolis., Florianópolis, 2018.